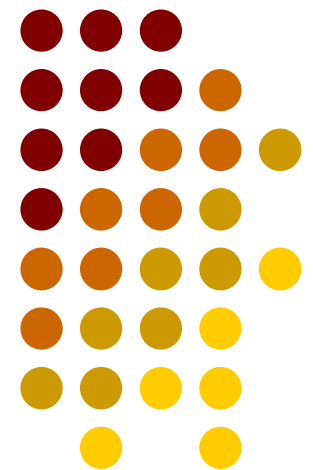


Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Atividades operacionais

Atividades de investimento

Atividades de financiamento



Fluxo de Caixa

- **Caixa** = caixa em espécie, dinheiro em banco e investimentos de curto prazo.
- Explica porque o caixa de uma empresa mudou durante o período contábil.
- Explica como o caixa foi afetado pelas atividades de financiamento, de investimento e operacionais ocorridas durante o período contábil.
- ***A decisão de você investir ou não em uma empresa passa pela análise da capacidade de gerar fluxos de caixa.***

Propósito do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

- Avaliar a liquidez e a flexibilidade financeira;
- Avaliar as decisões gerenciais;
- Determinar a capacidade de pagar dividendos aos acionistas e empréstimos aos credores;
- Mostrar a relação entre o lucro líquido e o caixa;
- Ajudar a prever futuros fluxos de caixa.

A análise do fluxo de caixa responde...

1. Quanto caixa foi gerado pelas operações normais da empresa?
2. Que outras formas a empresa utilizou para levantar caixa?
3. A empresa está usando o excedente de caixa operacional em ativos produtivos ou pagando empréstimo?
4. Em que proporção os investimentos da empresa estão sendo financiados pelo caixa gerado operacionalmente e por fontes externas?
5. Do caixa obtido de fontes externas, quanto foi de débito e quanto foi de patrimônio?
6. A empresa está precisando tomar empréstimos para manter o pagamento de seus dividendos?

Fontes de Caixa

- Lucro é a fonte primária de geração de caixa em uma empresa.
- Outras fontes de caixa:
 - Recebimento da venda ou serviço realizado
 - Novos empréstimos
 - Entrada de capital dos sócios ou emissão de novas ações
 - Venda de ativo imobilizado (propriedades, terrenos, maquinárias)
 - Venda de participação em outras empresas.

Saídas de Caixa

- Pagamentos das despesas operacionais (ex.: salários, encargos, fornecedores, propaganda e publicidade);
- Pagamento de empréstimos;
- Pagamento de dividendos aos acionistas;
- Compra de ativo imobilizado;
- Compra de participação em outras empresas.

Categorias Principais

1. **Fluxo de caixa operacional**: transações que resultam no lucro líquido e seu impacto nas contas do circulante no Balanço.
2. **Fluxo de caixa de investimento**: atividades relacionadas com o ativo de longo prazo.
3. **Fluxo de caixa de financiamento**: contas do exigível a longo prazo e do patrimônio líquido.

Método Direto

- A empresa simplesmente classifica as entradas e saídas de caixa em sua conta bancária de um período como atividades operacionais, de investimento ou de financiamento e relata o saldo como movimentação ou geração de caixa (podendo ser positiva ou negativa).

I – ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Cobrança dos clientes	R\$ 4.000
Pagamento aos fornecedores	(6.000)
Caixa líquido das operações	(2.000)
II – ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Compra de edifício	(20.000)
III – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Recebimento da venda de ações	100.000
Movimentação de caixa (I+II+III)	78.000
Saldo de caixa no início do ano	-----
Saldo de caixa no final do ano	78.000
Aumento do caixa (saldo inicial – saldo final)	78.000

Método Indireto

- Inicia com o lucro líquido
- (+/-) ajustes para reconciliar o caixa operacional
 - + saídas que não afetam caixa
 - - entradas que não afetam o caixa
 - + diminuição do ativo circulante
 - - diminuição do passivo circulante
- (+/-) ajustes nas atividades de investimento
 - - aumento do ativo permanente
 - + diminuição do realizável a longo prazo
- (+/-) ajustes nas atividades de financiamento
 - + acréscimos no exigível de longo prazo
 - (+/-) outros itens

Este documento está sujeito a *copyright*. Todos os direitos estão reservados para o todo ou partes do documento. Em particular, os direitos de tradução, reprodução, reuso de figuras, citações, reprodução de qualquer forma, armazenagem em sistemas de informação, inclusive na Web, estão sujeitas a autorização prévia por escrito dos autores.

© 2006 Fabio Queda Bueno da Silva

O uso de nomes registrados, marcas, figuras de outras publicações etc. neste documento não implica que estes objetos deixam de estar sujeitos às leis de proteção da propriedade intelectual aplicáveis. Portanto, mesmo sem indicação explícita, esses objetos não estão disponíveis para uso livre.